



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: VI SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	REFLEXÕES DE UMA GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DIALÓGICA E INCLUSIVA: EXPERIÊNCIA DO PGDR/UFRGS DE 2016-2020
<b>Autores</b>	GABRIELA PEIXOTO COELHO DE SOUZA LEONARDO XAVIER DA SILVA DANIELLE FINAMOR REZES DE SOUZA



## **Reflexões de uma gestão de pós-graduação dialógica e inclusiva: experiência do PGDR/UFRGS de 2016-2020**

A gestão de um programa de pós-graduação brasileiro atua articulando as dimensões externas, quais sejam: as normas de avaliação da CAPES e a política de pós-graduação da instituição, representada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação. E a dimensão interna, onde o Programa rege a relação entre a coordenação, corpo docente e discente. No período de 2016 a 2020, a pós-graduação brasileira iniciou um período de desmontes, incluindo a drástica diminuição no número de bolsas e de recursos para a sua manutenção. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar a experiência de gestão do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da UFRGS, no período de 2016 a 2020, analisando suas medidas na busca de uma gestão dialógica e inclusiva em período de fragilização de políticas educacionais. A metodologia constou da análise da vivência e de documentos como atas das reuniões da Comissão de Pós-Graduação, do Conselho dos professores, relatórios, além de registros de reuniões de comissões de apoio à gestão, como a das cotas. A gestão 2016-2018 foi a primeira realizada por uma coordenadora, em vinte anos do Programa. Nesta gestão, o Programa recebeu o resultado da nota da CAPES, passando de 5 para 6. Destaca-se a implementação da Reserva de Vagas, desde 2017, quando o PGDR passou a disponibilizar, além das vagas de acesso universal, 2 cotas para pretos, pardos e indígenas e 1 cota para deficientes. A partir de muitos debates entre o corpo discente, docente e coordenação, a partir de 2016, implementou-se distribuição de cotas de bolsas por tempo determinado, privilegiando o rodízio de bolsas. Desde 2016, o processo seletivo passou a ser constituído de 2 etapas, eliminando a necessidade do candidato estar de forma presencial, além da utilização do sistema de seleção para a Pós-Graduação que possibilita a análise e avaliação documental online, permitindo envolver todos os professores do Programa. A experiência desta gestão compartilhada, respeitando as competências cabíveis, conseguiu manter um espírito coletivo associado à identidade do Programa, resultando no fortalecimento do Programa em um período de fragilização das políticas educacionais.